

## Balanço Feira Heimtextil – Mercado Europeu



A feira Heimtextil Russia 2009 decorreu, entre 21 e 24 de Setembro, no Crocus Expo, um centro de exposições localizado na saída Noroeste da cidade de Moscovo, na Rússia.

A Heimtextil Russia é organizada pela delegação de Moscovo da Messe Frankfurt, a entidade que também organiza a feira Heimtextil de Frankfurt, considerada a maior feira do sector a nível mundial.

Na feira Heimtextil Russia, a AEP apresentou-se com um grupo de 7 empresas portuguesas, nomeadamente, a BOVI, DOMINGOS DE SOUSA, SIRGARIA CASTRO, DOCOFIL, TÊXTEIS MOINHOS VELHOS, TÊXTEIS PENEDO E IDEIA 2003.

A feira também conta com participantes de diversas zonas do globo. Tais como Turquia, Alemanha e Egipto, e apesar das mesmas serem consideradas fortes participações destes países tradicionalmente nossos concorrentes, Portugal teve bastante visibilidade e foi considerada a melhor participação do evento pela organização da feira.

Inclusivamente no relatório do ICEX é mencionada a participação portuguesas:

**“Portugal, con 8 empresas, llevó sin duda el mejor pabellón de la feria. Decoración cuidada, circulaciones interiores, decoración en altura homogénea y una situación privilegiada a la entrada del recinto. Su presencia en la feria ha disminuido con respecto al 2008, pero sigue ocupando un lugar muy destacado”.**

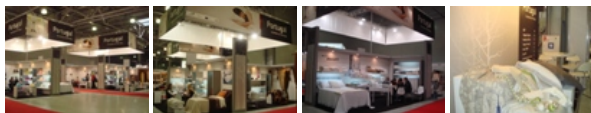
O ano 2008 encerrou numa conjuntura muito desfavorável nos mercados internacionais em geral e na Rússia em particular. Por esse motivo, a participação na feira foi bastante afectada pela crise financeira e económica mundial, reflectindo-se bastante no número de empresas portuguesas participantes. Do número previsto de 15 empresas, apenas se conseguiu uma participação de 7 empresas.

Apesar da situação difícil a nível mundial, podemos afirmar que na sua globalidade a feira correu bem, mantendo o número de visitantes, que neste momento se apresenta mais conhecedor do produto e das suas próprias necessidades. Sendo a Rússia um mercado onde a marca portuguesa já conquistou o seu espaço, aconselha-se a continuar a participação portuguesa naquela feira nos próximos anos.

A feira correu muito bem, não sendo possível identificar dificuldades ou constrangimentos significativos. Quanto ao mercado, apresenta as dificuldades que lhe são muito próprias e que dificultam as acções de follow-up das empresas portuguesas aos contactos iniciados:

- Barreira linguística, que obriga a um apoio permanente de intérpretes.
- Vastidão do território russo, que obriga à sub-divisão em mercados regionais para se poder fazer face às especificidades logísticas de cada região.
- Desconhecimento por parte das empresas portuguesas dos procedimentos locais em termos de distribuição, questões alfandegárias, tributárias, logísticas, etc.

A fim de poder apoiar as empresas portuguesas no desenvolvimento das suas acções de follow-up, evitando que percam as diversas oportunidades de negócio que se perspectivaram a cada uma delas, a AEP pretende continuar a aposta no mercado russo em 2009 e em 2010. Com esta aposta procurar-se-á desenvolver acções que permitam às empresas continuar o trabalho desenvolvido e clarificar as dúvidas e desconhecimentos sobre o funcionamento do mercado.



www.pofc.qren.pt

